

Mensagem para a Festa de Pentecostes

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Queridos fiéis paroquianos, amigos, e todos que nos assistem e ouvem pela mídia virtual.

A paz do Senhor ressuscitado e elevado em glória, e a graça do Espírito Santo que desceu no dia de Pentecostes sobre os discípulos, estejam com todos para sempre.

Queridos em Cristo.

Hoje a Igreja Ortodoxa celebra a Festa de Pentecostes, a qual ocorre 50 dias após a Ressurreição Vitoriosa do Senhor Jesus, que conquistou autoridade sobre o próprio inferno e a morte.

Quando Jesus ressuscitou por seu próprio poder depois de 3 dias no sepulcro, e, **ressuscitando**, levou consigo os primeiros pais, Adão e Eva, e toda a sua descendência.

O ícone bizantino da Ressurreição mostra Cristo tomando Adão e Eva pelas mãos e tirando-os do sepulcro junto com Ele.

Isto significa que Jesus deu a vida nova para as criaturas caídas, elevando-os do mundo da morte para a vida eterna com o Criador.

Assim o Senhor Jesus se tornou, o Primogênito da ressurreição dos mortos, da nova criação.

As Sagradas Escrituras nos informam que durante 40 dias após sua gloriosa ressurreição Jesus Cristo se manifestou aos discípulos e esteve com eles por várias vezes, transmitindo-lhes sua paz e falando com eles sobre o Reino de Deus, pois exatamente este era o tema essencial dos ensinamentos de Jesus desde o início de sua pregação (*Atos dos Apóstolos 1,4-5*)

Já antes de Jesus iniciar sua pregação, o Precursor, São João Batista, anunciava (repetidamente) o Reino de Deus, dizendo:

“Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus. Eu vos batizo com água, (para arrependimento); mas aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu, cujas sandálias não sou digno de levar. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo” (*Mateus 3,2.11*).

Queridos em Cristo.

Este tempo litúrgico após as Festas da Ressurreição e da Ascensão do Senhor é um período muito importante na liturgia ortodoxa e na vida cristã de maneira geral, pois nele aprendemos como foi fundada a Igreja de Cristo na terra no primeiro século da era cristã, a começar pela subida de Cristo aos Céus, quando Ele confirmou aos discípulos a promessa do Pai, de que enviaria a eles o Espírito Santo, o Consolador, e a todos os batizados com o Espírito Santo em nome de Jesus Cristo.

E a Igreja na Terra vive em Jesus Cristo pelo Espírito Santo, o qual a Igreja comunica aos fiéis em todos os Santos Sacramentos, pois todo Sacramento é ação do Espírito Santo. **[Batizado, Crisma, Matrimônio etc.]**

É o Espírito Santo que nos torna membros do Corpo de Cristo e que transforma e pão e o vinho, na Santa Missa, no Corpo e no Sangue de Jesus Cristo, pela invocação feita pelo Sacerdote.

O Espírito Santo age interiormente nos cristãos e os auxilia até mesmo na oração.

No dia de Pentecostes, como lemos no Livro dos Atos dos Apóstolos, este Espírito Consolador desceu sobre os discípulos reunidos, em forma de línguas de fogo, capacitando-os a serem testemunhas e apóstolos, para anunciarem a grandeza de Deus publicamente e sem temor e pela fé na ressurreição do Senhor Jesus Cristo.

As línguas de fogo mostraram o profundo significado do fervor dos ensinamentos evangélicos e a obra de evangelização do mundo que os discípulos realizaram com coragem e fé firme diante das autoridades “Judaicas e Romanas” e povos não cristãos.

E como aprendemos nos Atos dos Apóstolos: o Espírito Santo guiou os discípulos para toda boa obra, e no mesmo livro dos Atos vemos, igualmente, como foi fundada a Igreja Cristã e como eram a vida e atividades dos cristãos no primeiro século da era cristã, nos informando que eles “perseveravam unânimes na oração e súplicas” (Atos dos Apóstolos 1,14)

Também lemos neste livro como foi feita a escolha, depois de fervorosa oração, do substituto de Judas Iscariotes, o qual traiu Jesus e quando ele sentiu seu erro, se enforcou.

Ainda no Livro dos Atos vemos como, no dia de Pentecostes, após a descida do Espírito Santo, o apóstolo São Pedro se levantou e esclareceu todos sobre o que havia acontecido, de como o Espírito Santo havia se manifestado, declarando aos escribas e fariseus, que as profecias dos antigos profetas que anunciavam a vinda do Messias e a descida do Espírito Santo e sua ação nos dias vindouros haviam se cumprido.

E se cumpriram não apenas para eles, mas para todos que aceitaram e os que viriam a aceitar, com fé, o Espírito Santo em suas vidas, conforme a promessa de Jesus.

E lemos sobre como, depois da pregação de Pedro, quase três mil pessoas que o haviam ouvido, aceitaram sua mensagem e, declarando a fé em Jesus, foram batizados, recebendo o Espírito Santo.

O Livro dos Atos dos Apóstolos nos conta também sobre a missão dos apóstolos e as dificuldades e perseguições que sofreram por parte dos governantes e dos escribas e fariseus, mas, apesar de tudo isso, eles não se detiveram, antes continuaram com a obra de evangelização e cura dos enfermos abertamente, em nome de Jesus, e diariamente o número de membros da comunidade crescia, com a conversão de muitos homens e mulheres que abraçavam a fé cristã. (Atos 5,14)

Queridos.

A missão dos apóstolos foi cercada de muitas dificuldades e oposição, mas eles foram fortalecidos pela fé e pelo poder do Espírito Santo, tanto que mesmo quando foram colocados na prisão pública por pregar o Evangelho e a ressurreição de Jesus Cristo

Mas o Anjo do Senhor, durante a noite, lhes abriu as portas da prisão e os tirou de lá (Atos 5,18-19), e eles retornaram à missão de pregar o Evangelho com ainda mais fé e coragem.

E como o Evangelho de Jesus não se limitou nem se limita a apenas um povo, pois o Senhor veio para a salvação de todo o mundo e não apenas do povo judeu, os apóstolos saíram dos limites de sua terra natal e foram para outras partes do mundo, guiados pelo Espírito Santo, de maneira que, através deles, a Boa Nova do Reino de Deus alcançasse toda a terra.

Eles fizeram viagens apostólicas, viagens missionárias para muitos lugares e diferentes povos.

O Apóstolo Paulo, padroeiro desta cidade, grande missionário cristão, não era do grupo dos 12 Apóstolos com Jesus, mas estava entre os perseguidores dos cristãos, especialmente em Jerusalém.

Naquela época ele se chamava Saulo, e quando soube que muitos estavam abraçando a fé em Jesus Cristo em Damasco, foi até lá para aprisioná-los e levá-los a julgamento, mas no caminho de Damasco Jesus lhe apareceu e o chamou a servi-lo, passando de perseguidor a perseguido, e Saulo, entendendo que era realmente o Senhor que lhe falava, aceitou o chamado divino e entrou na cidade, como ordenado por Jesus, e lá foi batizado por um líder da comunidade cristã chamado Ananias, e, sendo batizado, lhe foram abertos os olhos, pois havia ficado cego com a luz divina que se abateu sobre ele na estrada de Damasco.

Depois disso ele não era mais o perseguidor Saulo, mas o cristão e apóstolo Paulo, um vaso escolhido de Deus para levar sua Palavra aos povos pagãos, aos quais foi e pregou o Evangelho, batizando aos que criam em sua mensagem e aceitavam a fé verdadeira. (Atos 9,1-30)

A história da conversão de São Paulo à fé cristã é muito importante e atrativa, pois mostra, com o que aconteceu a ele, a boa vontade de Deus para com cada um de nós.

Os apóstolos e discípulos de Jesus foram, assim, para a Fenícia, Chipre e Antioquia, onde os discípulos de Cristo foram chamados “cristãos” pela primeira vez, como lemos nos Atos dos Apóstolos. (11,26)

E nós, ortodoxos antioquinos, temos grande orgulho em sermos hoje fiéis desta antiga Igreja Apostólica de Antioquia, fundada juntamente pelos Santos Apóstolos Pedro e Paulo.

E os apóstolos e discípulos, como Pedro, Paulo e Barnabé, foram ainda para outros lugares da Terra, por toda a Ásia Menor e para cidades e regiões como Tessalônica, Corinto, Éfeso, Galácia, Cesareia, onde São Paulo foi aprisionado, e para Roma, onde, segundo a tradição, São Pedro foi crucificado em uma cruz invertida, e onde São Paulo ficou em prisão domiciliar por 2 anos, [recebendo os que desejavam vê-lo e falando-lhes, sem impedimento algum, do Reino de Deus e de tudo que dizia respeito ao Senhor Jesus. (Atos 28,30-31)]

Lendo o Livro dos Atos dos Apóstolos vemos o espírito que havia nos cristãos, o amor entre eles em todas as suas comunidades, e como se auxiliavam mutuamente em tempos difíceis. (Atos 11,29-30)

Naquele tempo a Santa Eucaristia, Sacramento do Corpo e Sangue de Jesus, era celebrada nas casas por causa da perseguição aos cristãos, e a construção de igrejas, como temos hoje, só foi possível a partir do ano 313, graças ao Édito de Milão, no qual o imperador Constantino concedeu liberdade de culto a todos os cidadãos do Império.

Queridos em Cristo.

Neste dia de Pentecostes nós lembramos o nascimento da Igreja de Cristo, [e na terra com ela, da divulgação dos ensinamentos do Senhor Jesus, com o esclarecimento das doutrinas cristãs pelos Concílios Ecumênicos.]

E nós não podemos esquecer dos Santos Apóstolos e mártires que deram a vida e derramaram o próprio sangue pelo Senhor e por sua Igreja, e pela fé alicerçada nos ensinamentos de Jesus, que foi o exemplo para eles em tudo.

Eles foram inspirados pelo Espírito Santo a pregar a Palavra da Verdade, suportando as dificuldades e sofrimentos firmados nas promessas do Senhor, como quando ele disse: “Não temais!” (João 6,20), “Eu estou convosco todos os dias”, (Mateus 28,20) também “Eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco, o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós”. (João 14,16-17)

No Livro dos Atos dos Apóstolos, que mencionamos já várias vezes, encontramos histórias reais e inspiradoras dos Apóstolos e discípulos em geral e da vida da Igreja, das viagens missionárias, com todas as suas dificuldades e perigos, e muito mais para sermos confirmados na fé.

Nós os convidamos, então, nestes dias de quarentena, a abrirem suas Bíblias neste Livro que está logo depois dos Santos Evangelhos, para saberem mais sobre a fundação da Santa Igreja de Cristo, e isto é importante para nós, membros dessa Igreja de Jesus, pois, segundo o antigo provérbio: “quem não conhece suas raízes não tem raiz”.

E damos graças a Deus porque nossas raízes como cristãos antioquinos são muito fortes, pois estão firmadas em Jesus Cristo e Seus Apóstolos e no Espírito Santo.

Que a graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco agora e sempre. Amém.

† **Dom Damaskinos Mansour**

Arcebispo Metropolitano

da Arquidiocese Ortodoxa Antioquina

de São Paulo e todo o Brasil